

A VERDADE SOBRE

# Crack Cocaine

Base

Ball

Jeally Beans

Freebase Rock

[naoasdrogas.com.pt](http://naoasdrogas.com.pt)

## **PORQUE É QUE ESTE FOLHETO FOI PRODUZIDO**

**H**á muita conversa sobre drogas no mundo, nas ruas, nas escolas, na Internet e na televisão. Algumas coisas são verdadeiras, outras não.

Muitas das coisas que você ouve sobre as drogas realmente vêm daqueles que as vendem. Os traficantes de drogas reformados confessaram que eles diriam qualquer coisa para conseguir que os outros comprassem as drogas.

Não se engane. Você precisa de factos para evitar ser fisgado pelas drogas e ajudar os seus amigos a ficarem fora delas. Esta é a razão de termos preparado este folheto para si.

A sua opinião é muito importante para nós. Visite o nosso site: [drugfreeworld.org](http://drugfreeworld.org) ou [naoasdrogas.com.pt](http://naoasdrogas.com.pt) ou enviar um e-mail para [info@drugfreeworld.org](mailto:info@drugfreeworld.org) ou [info@naoasdrogas.com.pt](mailto:info@naoasdrogas.com.pt).

# O que é o Crack?

O crack é a cocaína na forma de cristal de cocaína, a qual normalmente se apresenta em forma de pó.\* Vem em blocos sólidos ou cristais diferindo na cor do amarelo ao rosa pálido ou branco.

O crack é aquecido e fumado. Chama-se assim porque faz o som de um pequeno estouro ou estalido quando é aquecido.

O crack, a forma mais potente da cocaína, é também a mais perigosa. É entre 75% e 100% puro, muito mais forte e mais potente que a cocaína regular. Fumar crack permite que a droga atinja o cérebro muito rapidamente e assim traz uma euforia intensa e imediata — porém de curta duração — que dura cerca de 15 minutos. E porque a dependência será desenvolvida ainda mais

rapidamente se a substância é fumada em vez de inalada (consumida através do nariz), um consumidor pode ficar dependente após a sua primeira vez ao experimentar crack.

Devido ao custo elevado da cocaína, há muito que tem sido considerada uma “droga de ricos”. O crack, por outro lado, é vendido a preços tão baixos que até os adolescentes podem comprá-la — na primeira vez. A verdade é que uma vez que a pessoa fica dependente, o custo dispara em ligação directa com o crescente aumento da quantia para sustentar o seu vício.

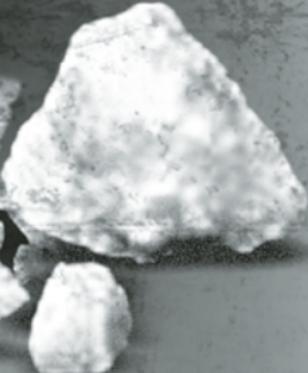


\* Para mais informações sobre cocaína em pó, veja o folheto *A Verdade sobre Cocaína* nesta série.

# Nomes de rua

Das dezenas de termos de rua em uso para o crack hoje em dia, os mais comuns são:

- Pedra
- Crack
- Basukos
- Queijinho
- Droga Egoísta
- Pedrada
- Doce (EUA)
- Química (EUA)
- Nuvem (EUA)
- Cookies (EUA)
- Migalhas (EUA – crumbs)
- Crunch & munch (EUA)
- Droga do Diabo
- Dadinho
- Fat bags (sacos gordos – EUA)
- French fries (Batata Frita – EUA)
- Glo (EUA)
- Gravel (EUA)
- Grit (EUA)
- Granizo
- Hard ball (EUA)
- Pedra dura
- Hotcakes (EUA)
- Ice cube (EUA)
- Jelly beans (EUA)
- Kryptonite (EUA)
- Nuggets (EUA)
- Paste (EUA)
- Peça
- Prime time (EUA)
- Produto
- Raw (EUA)
- Rock(s) (EUA)
- Rock star (EUA)
- Rox/Roxanne (EUA)
- Scrabble (estalo – EUA)
- Snow coke (Coca de Neve – EUA)
- Sugar block (torrão de açúcar – EUA)
- Topo (Espanhol)
- Tornado
- Troop (viagem – EUA)



**“Vivi com um dependente de crack durante quase um ano. Amava aquele dependente, que era o meu namorado, com todo o meu coração, mas já não podia aguentar mais [com] aquilo.**

**“Fomos invadidos às 6h DA MANHÃ, a polícia parou e revistou-me; o meu ex roubava incessantemente e não se conseguia afastar do seu cachimbo.**

**“Acho que o crack é mais demoníaco do que a heroína – um cachimbo pode transformá-lo num monstro imoral.” – Audrey**

# Estadísticas Internacionais

Em 2007, nos tribunais federais dos EUA, 5477 indivíduos foram considerados culpados por crimes relacionados com o crack. Mais de 95% destes delinquentes tinham se envolvido com o tráfico de crack.

A situação na Europa é diferente. O European Monitoring Centre on Drugs and Drug Addiction relata que o consumo do crack é comumente restrito às comunidades minoritárias de cidades grandes com altos níveis de desemprego e condições de vida pobres. Em 2006, 20 países europeus relataram que os consumidores de crack representavam apenas 2% de todos consumidores de drogas que entram em

tratamento por consumo de substâncias, e a maior parte deles são do Reino Unido.

A Pesquisa Nacional do Uso de Drogas e de Saúde dos EUA mostra que 8,6 milhões de americanos na idade acima de 12 anos usaram crack. Entre os pesquisados na idade de 18 a 25 anos, 6,9% disseram ter usado crack durante o ano anterior. A Pesquisa de Vigilância do Futuro do Governo dos EUA, em 2007, verificou que 3,2% dos estudantes secundários usaram o crack em algum momento da sua vida.

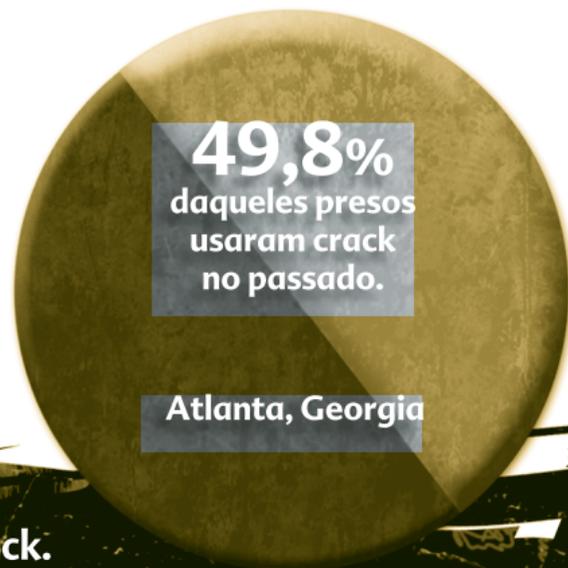
Nos Estados Unidos, o crack foi a principal droga de consumo em 178.475 entradas para tratamento em 2006. Isto representou 71% de todas entradas por cocaína primária para tratamento.



# CRACK E CRIME



Honolulu, Hawaii



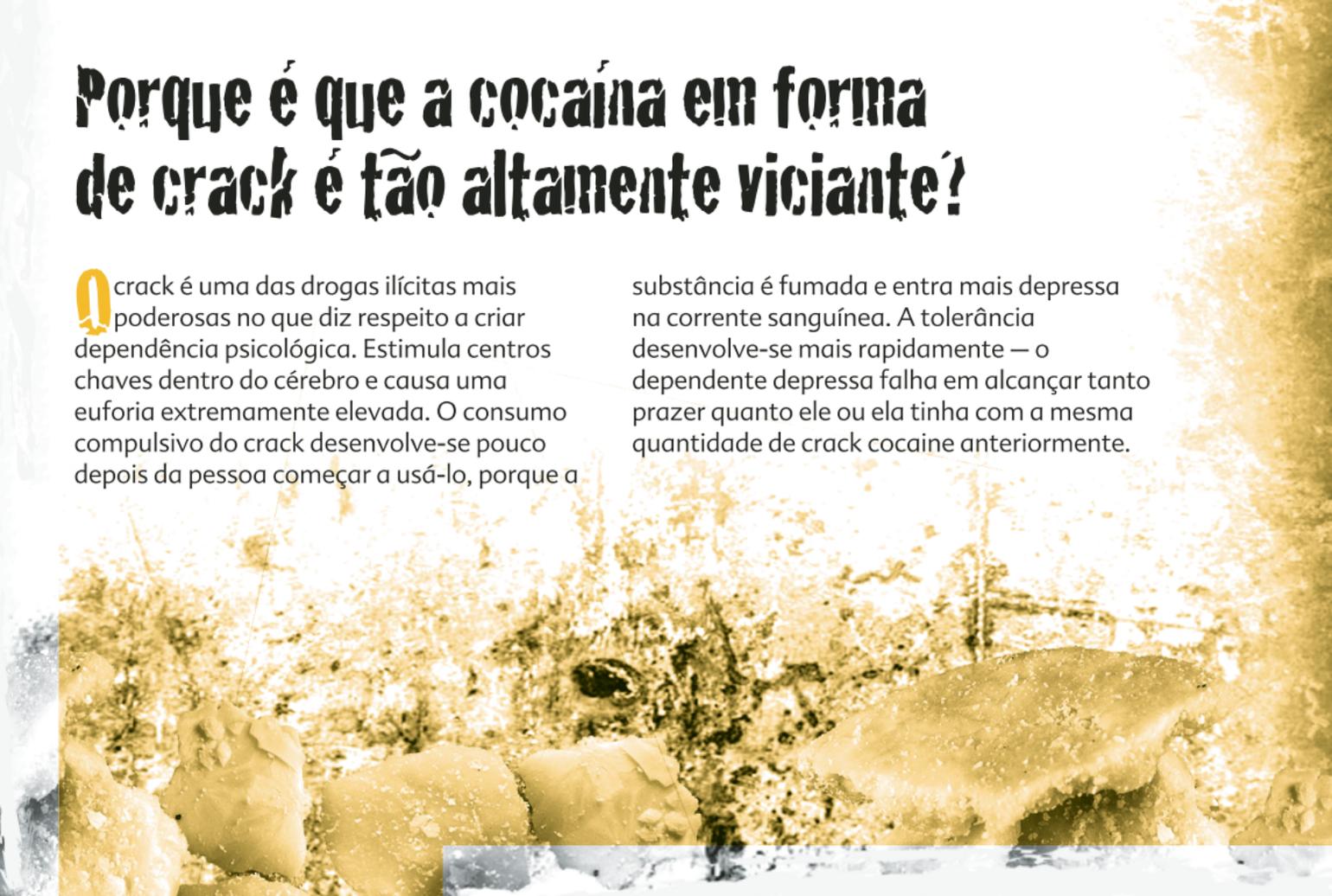
Atlanta, Georgia

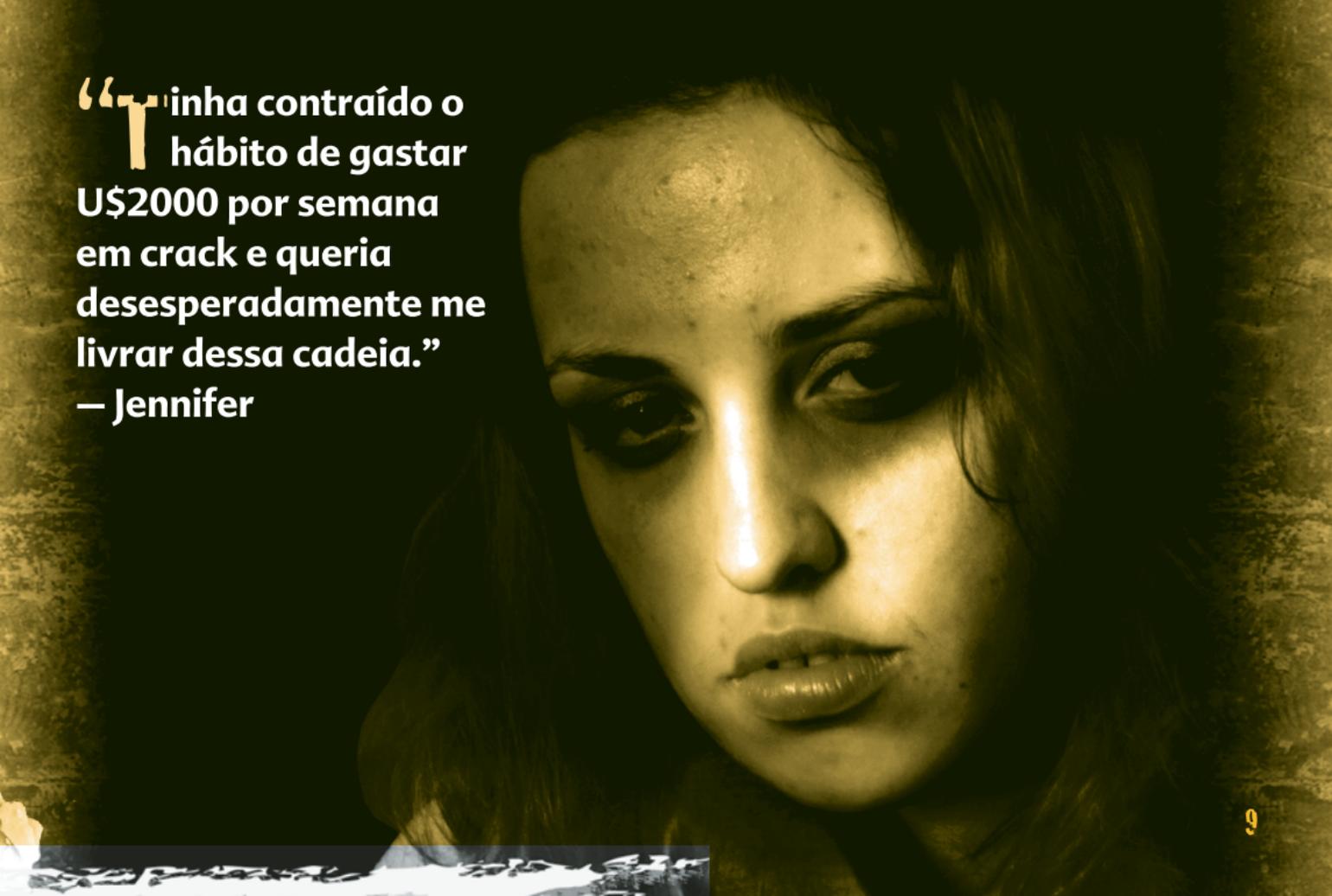
“É uma droga totalmente egoísta, este crack. Toma controlo da sua vida. O crack toma conta rapidamente. Não leva tempo nenhum. As ânsias que produzem são massivas. E você acaba a consumi-lo mais frequentemente devido à euforia ser de curta duração.” — Peter

# Porque é que a cocaína em forma de crack é tão altamente viciante?

O crack é uma das drogas ilícitas mais poderosas no que diz respeito a criar dependência psicológica. Estimula centros-chaves dentro do cérebro e causa uma euforia extremamente elevada. O consumo compulsivo do crack desenvolve-se pouco depois da pessoa começar a usá-lo, porque a

substância é fumada e entra mais depressa na corrente sanguínea. A tolerância desenvolve-se mais rapidamente — o dependente depressa falha em alcançar tanto prazer quanto ele ou ela tinha com a mesma quantidade de crack cocaine anteriormente.





**“Tinha contraído o  
hábito de gastar  
U\$2000 por semana  
em crack e queria  
desesperadamente me  
livrar dessa cadeia.”  
— Jennifer**

# Os Efeitos do Crack

## QUAIS SÃO OS EFEITOS A CURTO PRAZO?

O crack causa uma euforia de curta duração, intensa que é imediatamente seguida pelo oposto — uma depressão intensa, paranóia e uma ânsia por mais droga. As pessoas que a consomem frequentemente não comem ou dormem como deve de ser. Podem experimentar um grande aumento do batimento cardíaco, espasmos musculares e convulsões. A droga pode fazer as pessoas sentirem-se paranóicas\*, zangadas, hostis e ansiosas — mesmo quando não estão eufóricas.

Independentemente da quantia de droga que é consumida ou quão frequentemente, a cocaína aumenta a probabilidade de o consumidor vir a experimentar um ataque cardíaco, derrame cerebral, ataque epiléptico ou insuficiência respiratória, qualquer das quais pode resultar numa morte repentina.

\* paranóia: suspeita, desconfiança ou medo de outras pessoas.

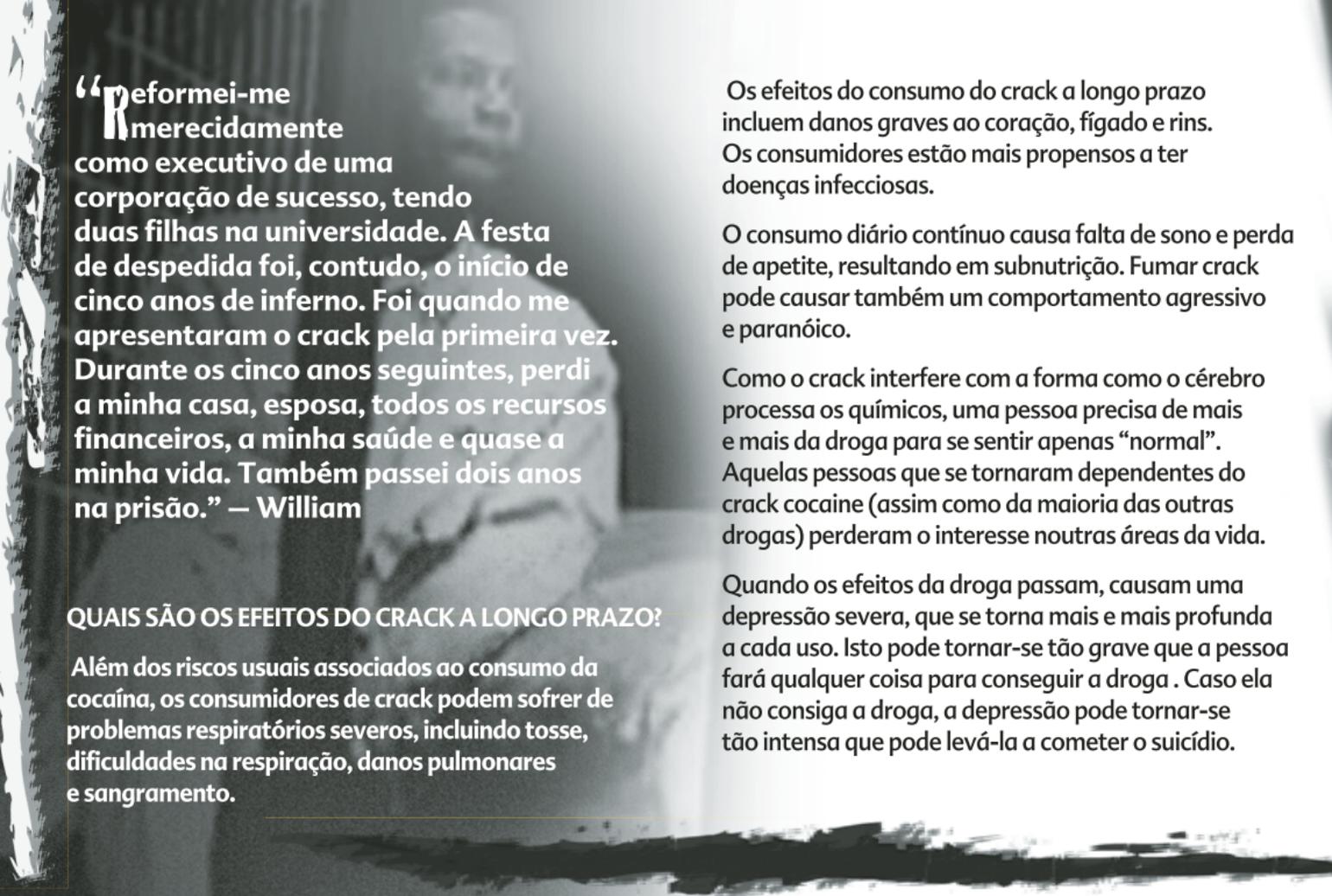


Fumar o crack ainda apresenta uma série de riscos de saúde. O crack é muitas vezes misturado com outras substâncias que criam gases quando queimado. Como a fumaça do crack não permanece potente por muito tempo, os canudos de crack são geralmente muito pequenos. Isto frequentemente causa rachaduras e bolhas nos lábios, que são conhecidas como “lábios de crack”, causados pelos consumidores terem pressionado os seus lábios com um canudo muito quente.

**“A única coisa na minha mente era o crack. E se alguém me oferecesse um pouco, eu pulava em cima e consumia-o. É como oferecer a um homem esfomeado uma fatia de pão se ele andar durante quilómetros...”**

**“As coisas pioraram para mim quando fumava constantemente durante algumas semanas. Um dia decidi que já tinha consumido demais — não podia mais continuar a viver assim. E tentei suicidar-me.**

**“Vou ter que tentar e lutar... Espero que os meus instintos sobreviventes comecem a ter um efeito em mim.”**  
— John



**“Reformei-me  
merecidamente  
como executivo de uma  
corporação de sucesso, tendo  
duas filhas na universidade. A festa  
de despedida foi, contudo, o início de  
cinco anos de inferno. Foi quando me  
apresentaram o crack pela primeira vez.  
Durante os cinco anos seguintes, perdi  
a minha casa, esposa, todos os recursos  
financeiros, a minha saúde e quase a  
minha vida. Também passei dois anos  
na prisão.” — William**

## **QUAIS SÃO OS EFEITOS DO CRACK A LONGO PRAZO?**

Além dos riscos usuais associados ao consumo da cocaína, os consumidores de crack podem sofrer de problemas respiratórios severos, incluindo tosse, dificuldades na respiração, danos pulmonares e sangramento.

Os efeitos do consumo do crack a longo prazo incluem danos graves ao coração, fígado e rins. Os consumidores estão mais propensos a ter doenças infecciosas.

O consumo diário contínuo causa falta de sono e perda de apetite, resultando em subnutrição. Fumar crack pode causar também um comportamento agressivo e paranóico.

Como o crack interfere com a forma como o cérebro processa os químicos, uma pessoa precisa de mais e mais da droga para se sentir apenas “normal”. Aquelas pessoas que se tornaram dependentes do crack cocaine (assim como da maioria das outras drogas) perderam o interesse noutras áreas da vida.

Quando os efeitos da droga passam, causam uma depressão severa, que se torna mais e mais profunda a cada uso. Isto pode tornar-se tão grave que a pessoa fará qualquer coisa para conseguir a droga. Caso ela não consiga a droga, a depressão pode tornar-se tão intensa que pode levá-la a cometer o suicídio.

# Efeitos Físicos & Mentais

## EFEITOS A CURTO PRAZO

Os efeitos do crack, por ser fumado, são mais imediatos e mais intensos do que a cocaína em pó.

- Perda de apetite
- Aumento do batimento cardíaco, pressão sanguínea, temperatura corporal
- Vasos sanguíneos periféricos contraídos
- Aumento da velocidade respiratória
- Pupilas dilatadas
- Padrões de sono perturbados
- Náusea
- Hiper-estimulação
- Comportamento bizarro, errático, algumas vezes violento
- Alucinações, hiper-excitabilidade, irritabilidade

- Alucinações tácteis que criam a ilusão de insectos a rastejar por baixo da pele.
- Euforia intensa
- Ansiedade e paranóia
- Depressão
- Ânsia intensa da droga
- Pânico e psicose
- Doses excessivas (mesmo que uma vez) podem conduzir a convulsões, ataques epilépticos e morte repentina

## EFEITOS A LONGO PRAZO

- Danos irreversíveis nos vasos sanguíneos dos ouvidos e cerebrais, pressão sanguínea elevada, conduzindo a ataques cardíacos, derrames cerebrais, e morte
- Danos no fígado, rins e pulmões
- Destruição dos tecidos nasais se “cheirado”

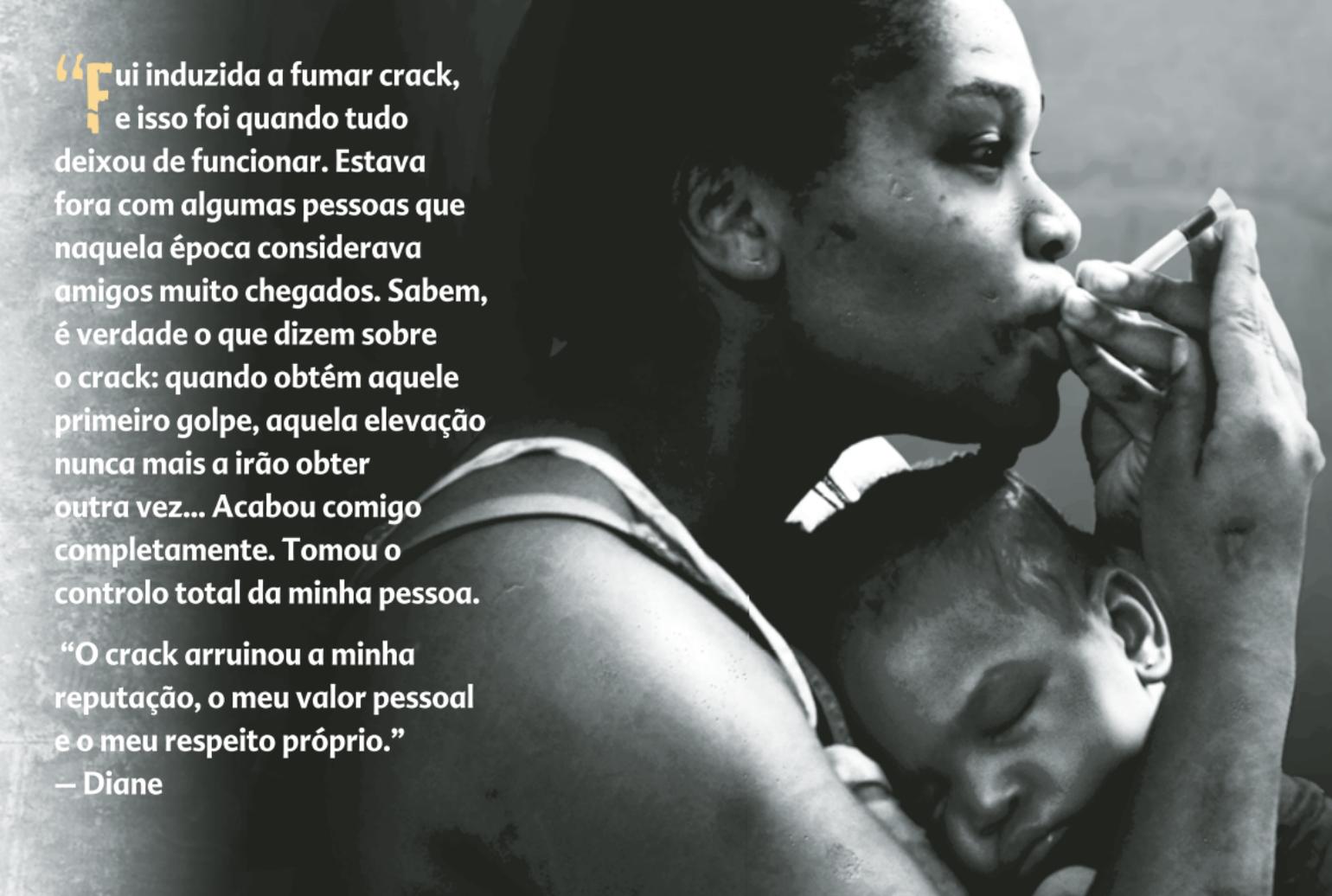
- Insuficiência respiratória se fumado
- Doenças infecciosas e abscessos se injectado
- Má-nutrição, perda de peso
- Decadência dentária severa
- Alucinações auditivas e tácteis
- Disfunções sexuais e danos reprodutivos e infertilidade (tanto para o homem como mulher)
- Desorientação, apatia, confusão exaustiva
- Irritabilidade e perturbações de humor
- Aumento da frequência do comportamento de risco
- Delírio ou psicose
- Depressão severa
- Tolerância e dependência (mesmo após somente consumido uma vez)

# Crianças: As vítimas mais inocentes do crack.

**A**s vítimas mais inocentes do crack são os bebês nascidos de mães que consumiram a droga durante a gravidez. O March of Dimes, uma organização sem fins lucrativos para a gravidez e saúde do bebê, relata que o uso da cocaína tanto em forma de pó ou crack durante a gravidez pode afectar de muitas maneiras a mulher e o seu feto. Durante os primeiros meses de gravidez,

pode aumentar o risco de aborto. Pode também fazer com que o feto sofra derrames cerebrais, danos cerebrais permanentes ou ataque cardíaco.

O National Institute for Drug Abuse relata que a exposição ao crack durante a gravidez pode causar problemas significativos futuros em algumas crianças.



**F**ui induzida a fumar crack,  
e isso foi quando tudo  
deixou de funcionar. Estava  
fora com algumas pessoas que  
naquela época considerava  
amigos muito chegados. Sabem,  
é verdade o que dizem sobre  
o crack: quando obtém aquele  
primeiro golpe, aquela elevação  
nunca mais a irão obter  
outra vez... Acabou comigo  
completamente. Tomou o  
controlo total da minha pessoa.

“O crack arruinou a minha  
reputação, o meu valor pessoal  
e o meu respeito próprio.”

— Diane

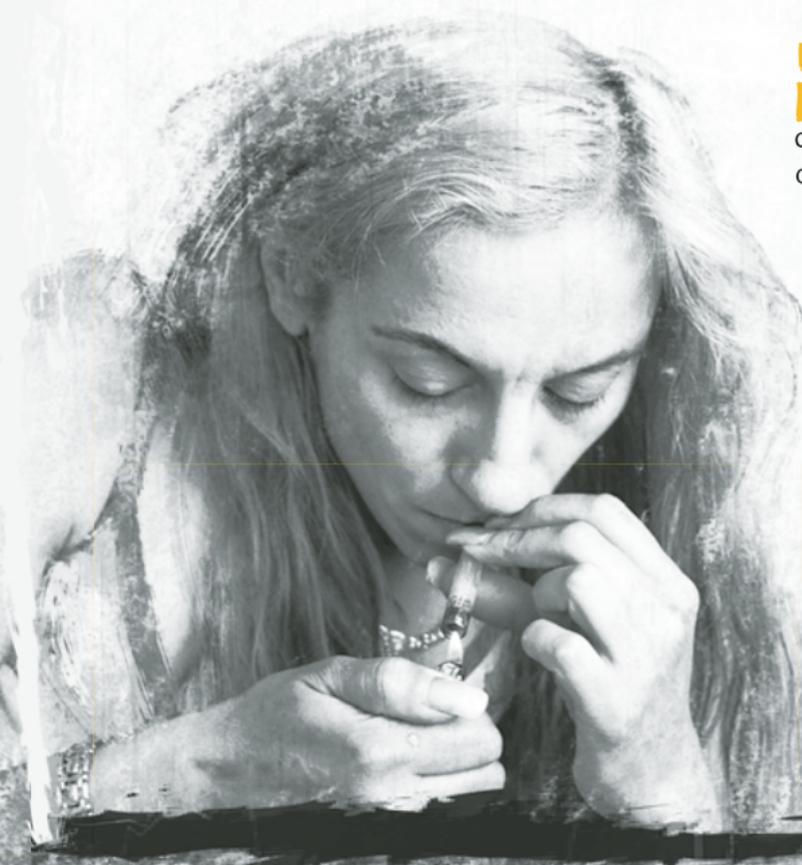
# Crack: Uma curta história

Enquanto o uso das folhas de coca como tóxico data de há três mil anos atrás, o crack, uma forma cristalizada da cocaína, foi desenvolvido durante o boom da cocaína na década de 1970 e o seu uso expandiu-se em meados da década de 1980.

De acordo com a US Drug Enforcement Agency, nos finais da década de 1970 havia uma enorme abundância do pó de cocaína a ser enviado para os Estados Unidos. Isto fez com que o preço da droga caísse em cerca de 80%. Diante da queda dos preços do seu produto, os traficantes de droga transformaram o pó em “crack”, uma forma sólida da cocaína, que poderia ser fumada.

Quebrada em pedaços pequenos, ou em “pedras”, esta forma de cocaína podia ser

**O crack era um sonho dos traficantes: produzia uma euforia instantânea e os consumidores tornavam-se viciados num período de tempo curtíssimo.**



vendida em quantidades menores, para mais pessoas por um lucro maior. Era barato, simples de produzir, fácil de usar, e altamente rentável para os traficantes.

No início dos anos 80, os relatórios de uso do crack estavam a surgir em Los Angeles, San Diego, Houston e no Caribe.

O maior impulso no uso da droga ocorreu durante a “epidemia do crack” entre 1984 e 1990, quando a droga se espalhou pelas cidades americanas. A epidemia do crack aumentou dramaticamente o número de viciados americanos em cocaína. Em 1985, o número de pessoas que admitiam o uso da cocaína rotineiramente aumentou de 4,2 milhões para 5,8 milhões.

Em finais de 1986, o crack estava disponível em 28 estados



e no Distrito da Columbia. Em 1987, o crack estava disponível em todo o país, exceptuando quatro estados dos Estados Unidos. Desde então, o uso da droga continua a expandir-se do Norte ao Sul da América, Europa e o resto do mundo.

Por volta de 2002, o Reino Unido experimentava a sua própria “epidemia de crack”, com o número de viciados em crack à procura de ajuda a elevar-se quase 50% naquele ano. O Reino Unido relatou um aumento de 74% de apreensões do crack em rusgas de drogas entre 2000 e 2006.

A maioria dos consumidores de crack europeus estão localizados em três cidades: Hamburgo, Londres e Paris. Porém o uso do crack tem sido também relatado como um problema significativo em três territórios franceses — Guadalupe, Guiana Francesa e Martinica — e nalgumas comunidades dos Países Baixos.



# O que os Traficantes lhe dirão

Quando se entrevistaram adolescentes para se descobrir porque é que eles tinham começado a consumir drogas em primeiro lugar, 55% respondeu que fora devido à pressão dos seus amigos. Eles queriam ser porreiros e populares. Os traficantes sabem disto.

Eles aproximam-se de si como um amigo e oferecer-lhe algo para “o ajudar” com algo para “o animar”. A droga ajudá-lo-á a “enquadrar-se” ou “a ser porreiro”.

Os traficantes, motivados pelo dinheiro que fazem, dir-lhe-ão qualquer coisa para o ter a comprar as suas drogas. Eles dir-lhe-ão “experimente o crack apenas uma vez e tudo ficará bem; isto fará desaparecer tudo.”

Eles não se importam se as drogas arruinares a sua vida desde que eles sejam pagos. Tudo quanto lhes interessa é o dinheiro. Traficantes reformados admitiram que viam os seus compradores como “peões num jogo de xadrez.”

Obtenha os factos sobre as drogas. Tome as suas decisões.



# A Verdade Sobre as Drogas

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade consumida determina o efeito.

Uma quantidade pequena é um estimulante (acelera-o). Uma quantidade maior age como sedativo (abrandando-o). Uma quantidade ainda maior age como veneno e pode matar uma pessoa.

Isto é verdade para qualquer droga. Apenas varia a quantidade necessária para alcançar o efeito desejado.

Mas muitas drogas têm outra dependência: elas afectam directamente a mente. Elas podem distorcer a percepção do consumidor do que está a ocorrer ao seu redor. Como resultado, as acções da pessoa podem ser ímpares, irracionais, impróprias e mesmo destrutivas.

As drogas bloqueiam todas as sensações, e confundem as desejadas com as indesejáveis. Assim, enquanto são ajuda a curto prazo na resolução da dor, destroem a capacidade, o nível de alerta e perturbam o raciocínio de uma pessoa.

Os medicamentos são drogas que têm a intenção de acelerar ou retardar ou mudar algo sobre a maneira como seu corpo trabalha, tentam fazê-lo trabalhar melhor. Às vezes, eles são necessários. Mas eles são drogas: actuam como estimulantes ou sedativos, e em demasia podem matá-lo. Assim, se você não usa os medicamentos como se supõem que devem ser usados, eles podem ser tão perigosos quanto drogas ilícitas.

A black and white photograph of a person with short, spiky hair, seen from behind, sitting on a dirt path. They are looking out over a vast, hazy landscape of rolling hills and mountains covered in dense vegetation. The sky is bright and overcast, creating a soft, diffused light across the scene. The overall mood is contemplative and serene.

**A verdadeira resposta  
é conhecer os factos  
reais e não consumir  
drogas em primeiro  
lugar.**

## PORQUE É QUE AS PESSOAS CONSOMEM DROGAS?

As pessoas tomam drogas porque querem mudar algo sobre suas vidas.

Aqui estão algumas razões para os jovens consumirem drogas:

- Adequar-se
- Escapar ou relaxar
- Aliviar o enfado
- Parecer adulto
- Revoltar-se
- Experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução, porém eventualmente as drogas tornam-se o problema.

Por muito difícil que seja enfrentar os problemas, as consequências do consumo de droga são sempre piores do que o problema que alguém está a tentar resolver com elas. A verdadeira resposta é conseguir os factos e não tomar drogas em primeiro lugar.



## REFERÊNCIAS

European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction, *Condição do Problema de Droga na Europa, 2008.*

U.S. Drug Enforcement Agency *Fact Sheet on Cocaine*

National Institute of Drug Abuse: *Factos Informativos NIDA: Crack e Cocaína*, Abril de 2008

United Nations Office on Drug and Crime, *Relatório Mundial sobre Drogas, 2008*

“Factos e Números sobre Crack”, Office of National Drug Control Policy, 2008

“Uso de Drogas Ilícitas durante a Gravidez”, March of Dimes

“Série de Relatórios de Pesquisa – Abuso e Vício de Cocaína”, National Institute on Drug Abuse (NIDA)

“Uso de Drogas e Álcool e seus Problemas entre os detidos” – 2003, Zhiwei Zhang, Ph.D., National Opinion Research Center

“O Uso da Cocaína entre os jovens níveis chocantes”, thisislondon.co.uk

“Monitorando o Futuro, Visão dos Pontos Chave, 2007”, NIDA

Relatório Anual sobre Drogas e Crime da UN Office, 2008

DEA History Book, 1985-1990

“Os Combustíveis ‘epidémicos’ do Crack terminam em crime violento”, The Observer, 17 Fevereiro de 2002

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS:  
Capa: DEA/Drugs; IFC: Corbis; Páginas 5 e 8: DEA/Drugs; página 12: Cortesia de Infomagination.org.

Milhões de exemplares de folhetos como este foram distribuídos a pessoas ao redor do mundo em 22 línguas. À medida que novas drogas aparecem nas ruas e mais informação sobre seus efeitos é conhecida, os folhetos que existem são actualizados e outros novos são criados.

Os folhetos são publicados pela Foundation for a Drug-Free World (Fundação para Um Mundo sem Drogas), uma Organização sem fins lucrativos criada para o benefício do público e cuja sede se encontra em Los Angeles, Califórnia.

A Fundação proporciona materiais educativos, assessoria e coordenação para a sua rede internacional de prevenção de drogas. Trabalha com os jovens, os pais, os educadores, as organizações de voluntariado e com agências governamentais. Qualquer pessoa que tenha interesse em ajudar as pessoas a viverem vidas livres do consumo das drogas.

# FACTOS QUE VOCÊ PRECISA DE SABER

Este folheto faz parte de uma série de publicações que apresentam os factos reais sobre a marijuana (charro), o álcool, o Ecstasy, a cocaína, o crack, a metanfetamina em cristal e as metanfetaminas, os inalantes, a heroína, o LSD e o abuso de drogas prescritas. Armado com esta informação, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida livre de drogas.

**Para mais informações ou para obter mais exemplares deste ou de outros folhetos desta série, por favor entre em contacto com:**



Foundation for a Drug-Free World,  
(Fundação para Um Mundo sem Drogas)  
1626 N. Wilcox Avenue, #1297  
Los Angeles, CA 90028 USA  
[drugfreeworld.org](http://drugfreeworld.org)  
[info@drugfreeworld.org](mailto:info@drugfreeworld.org)  
+1 818 952 5260

Diga Não às Drogas,  
Diga Sim à Vida  
Calçada do Moinho de Vento,  
N.º 16B, 1169-112 Lisboa  
[naoasdrogas.com.pt](http://naoasdrogas.com.pt)  
[info@naoasdrogas.com.pt](mailto:info@naoasdrogas.com.pt)